ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

BALANÇO FINANCEIRO

Energisa tem dívida acima de meio bilhão, mas esboça reação

Endividamento da concessionária de energia aumentou 6,2% em 2014 e chega a R$ 525,8 milhões

DANIELLA ARRUDA

Relatório administrativo e demonstrativo-financeiro publicado, ontem, pela Energisa Mato Grosso do Sul (nova razão social da antiga Enersul) aponta que o endividamento da distribuidora aumentou 6,2% em 2014, passando de R$ 504,2 milhões em 2013 para R$ 525,8 milhões no ano passado, mas, apesar desse acréscimo, há sinais de leve recuperação na saúde financeira da companhia. Segundo análise do economista e especialista no setor elétrico Fernando Abrahão, houve uma melhoria no índice de liquidez corrente da empresa e na relação dívida líquida por EBITDA (indicador que mede a relação dívida-faturamento das empresas), caindo de 4,1 vezes, em 2013, para 2,5 em 2014. "Na época em que estava sob o comando do Grupo Rede, por exemplo, esse índice [EBIDTDA] chegou a 13 vezes em alguns períodos, caracterizando situação quase irrecuperável. A melhora desse índice denota uma leve recuperação na saúde financeira da empresa", compara.

Fernando Abrahão alerta, entretanto, que o perfil de endividamento da Energisa Mato Grosso do Sul ainda é complicado, por causa do grande volume de dívidas existentes no curto e longo prazo, com juros ainda altos. "Ainda é cedo para fazer uma análise mais aprofundada; um ano de gestão é um período relativamente curto (para apresentação de resultados). Será preciso acompanhar os índices dos relatórios referentes a 2015 [a ser publicado em 2016] e 2016 [com publicação em 2017] para poder aferir o real impacto da nova gestão", analisa.

Além do ligeiro sinal de recuperação dos indicadores da dívida, outro fator considerado positivo pelo economista é que a nova gestão, que assumiu a antiga Enersul em abril do ano passado, reverteu um prejuízo, registrado no exercício anterior, de 21,1 milhões para um lucro líquido de 33,4 milhões para 2014.

Saiba

O que são debêntures?

Debênture é um título de dívida, de médio e longo prazo, que confere a seu detentor um direito de crédito contra a companhia emissora. Quem investe em debêntures se torna credor dessas companhias.
No Brasil, as debêntures constituem uma das formas mais antigas de captação de recursos por meio de títulos. Todas as características desse investimento, como prazo, remuneração etc., são definidas na escritura de emissão

ÁLVARO REZENDE

MUDANÇAS. Enersul mudou a nomenclatura no mês passado, pela nova administração, e agora passa a ser chamada Energisa, no Estado

"É claro que esse número precisa ser olhado com mais profundidade, porque pode apenas ser nominal, mas isso possibilitou à companhia distribuir dividendos aos seus acionistas no montante de R$ 14,6 milhões, o equivalente a R$ 0,08549579674 por ação", enfatizou o economista. Com base nos resultados alcançados em 2014, a administração da companhia informou no relatório que vai propor à assembleia geral de acionistas a distribuição de dividendos no montante de R$ 29,4 milhões.

Segundo Fernando Abrahão, também chamou atenção no relatório o fato de a empresa ter apresentado aumento significativo nas despesas controláveis, ou seja, aquela pela qual a companhia tem plena gestão, mesmo tendo administrado um plano de demissões voluntárias e a diminuição do quadro funcional de altos e médios salários. "O aumento foi na ordem de 12% e, ainda, registrou uma elevação nos custos operacionais, que aumentaram em mais de R$ 106 milhões, correspondente a 7,4% em relação ao exercício anterior (2013)", ressaltou.

Por fim, o relatório também dá publicidade à mudança de razão social da Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A., que deixou de constar em seu estatuto social a denominação Enersul e passa a ser denominada de Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A. De acordo com desempenho econômico-financeiro apresentado no documento, a receita operacional bruta da companhia teve no período crescimento de 13,3%, passando de R$ 1,46 bilhão em 2013 para R$ 1,66 bilhão em 2014.

Empresa investiu R$ 219,7 milhões

A Energisa informa ainda, no relatório, que investiu em 2014 R$ 219,7 milhões no Estado, em projetos como a construção da nova subestação de distribuição com 13,8 kV, na região de Águas de Miranda, ampliação da Subestação Iguatemi, com a construção de setor 138 kV, projetos com foco no combate a perdas não técnicas, ampliação da capacidade de transformação em 11 subestações. No "Programa para Melhoria da Qualidade de Serviço", o destaque foi o "Projeto de Self-healing" em Campo Grande, Dourados, Paranaíba e Corumbá, com instalação de 214 religadores.

Entre os indicadores de desempenho, a companhia enfatiza no relatório o índice de "combate às perdas de energia elétrica", no qual houve redução de 14,73%, queda de 2,48 pontos porcentuais em relação a 2013. Já o índice de inadimplência apresentou melhoria de 5,2% em relação ao ano anterior, tendo se situado em 2,39%, contra 2,52% em 2013.

A redução do indicador FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor) também é destacado no relatório, como "fruto dos investimentos realizados com base no planejamento correto das necessidades do sistema, bem como de ações específicas realizadas": houve nesse indicador queda de 7,54% para 7,26%, entre 2013 e 2014.

GERSON OLIVEIRA/ARQUIVO

DISTRIBUIÇÃO. Relatório aponta que Energisa teria investido R$ 219,7 milhões no ano passado, em MS

CONSUMIDOR

A companhia fechou o ano atendendo 938.105 consumidores no Estado, contingente 3,7% superior ao de 2013. Em 2014, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres, totalizaram 4.940 GWh, incremento de 8,6% em relação a 2013, bastante representativo se comparado com o crescimento médio de 2,2% no País e de 5,3% no Centro-Oeste. O consumo foi impulsionado pela classe residencial, que cresceu 11,5% no ano. O consumo industrial, considerando os mercados cativo e livre, expandiu 7,4%. A energia total distribuída em 2014 foi de 5.159 GWh, ante os 4.522 GWh registrados no ano anterior, aumento de 14,1%. O índice de perdas de energia nos últimos 12 meses foi de 14,73%, inferior ao índice de 2013 de 17,21%. **(DA)**

Perfil melhorou com a emissão de debêntures

De acordo com o relatório, as operações que levaram à melhoria do perfil de endividamento da companhia, por intermédio de expedição de ações e de dívidas de longo prazo, envolveram emissão de debêntures simples, no montante de R$ 400 milhões, tendo como base de remuneração o CDI acrescido de 2,28% ao ano, carência de 24 meses e vencimento em 2021 (recursos foram captados em maio do ano passado); o aumento de capital privado de R$ 62,2 milhões em julho, por meio da emissão de 4,6 bilhões de ações ao preço de R$ 13,30 por lote de mil ações (recursos foram utilizados para quitação de encargos setoriais e mútuos, segundo a companhia); e emissão de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (Fidc) pelo prazo de 20 anos, no valor de R$ 289,8 milhões, com amortização por 180 meses, carência de 60 meses e juros pela taxa referencial (TR) mais 7% ao ano (recursos recebidos em 10 de outubro de 2014 e se destinam a investimentos no setor elétrico, conforme justificativa do relatório). **(DA)**

938,1

MIL CLIENTES
É a base de consumidores atendidos pela Energisa em Mato Grosso do Sul, contingente 3,7% superior ao de 2013.
No ano passado, as vendas de energia a consumidores finais (mercado cativo) também cresceram na área de concessão da companhia e totalizaram 4.940 GWh (gigawatts-hora)